

CONFEEF marca presença no Seminário Ciclo Olímpico Brasileiro



Na ocasião, o Diretor do Departamento do Esporte de Base e de Alto Rendimento do Ministério do Esporte, André Arantes, informou que os Ministérios da Educação e do Esporte vão atuar em conjunto para aumentar o tempo da prática esportiva dos alunos nas escolas.

Presente no Seminário “Ciclo Olímpico Brasileiro – Possibilidade e Potencialidades” realizado em dezembro passado, pela Comissão de Turismo e Desporto da Câmara Federal, o CONFEEF atuou no sentido de envolver os parlamentares presentes na discussão sobre o Projeto de Lei 68/2011 que propõe uma alteração na Lei nº 9.394 - que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional (LDBEN), para dispor sobre Educação Física no ensino infantil, fundamental e médio. O PL exige que a disciplina seja ministrada exclusivamente por Profissionais de Educação Física licenciados em nível superior.

Na ocasião, o Presidente do CONFEEF, Jorge Steinhilber, lamentou que alguns Estados estejam diminuindo a carga horária da Educação Física nas escolas e enfatizou que o Governo Federal tem desenvolvido “projetos desarticulados” na área de saúde e bem-estar, sem preocupação com resultados efetivos para a população.



O Presidente criticou especificamente o Programa Academia da Saúde do Ministério da Saúde, e o Programa Mais Educação do Ministério da Educação. Segundo Steinhilber, alguns integrantes dos ministérios defendem que, nesses projetos, as atividades físicas sejam ministradas por agentes comunitários de saúde ou pessoas que tenham praticado esporte - não, necessariamente, profissionais habilitados em Educação Física. "Isso representa um descaso com a qualidade e com a sociedade menos favorecida", avaliou.

O assunto foi parte da discussão que aconteceu após a exposição do Presidente da Comissão de Educação Física Escolar do CONFEF, Ricardo Catunda, que, na ocasião, apresentou o painel "Redução das Aulas de Educação Física e as Consequências na Capacidade Cognitiva de Escolares e Formação da Cultura Esportiva". Em sua explanação, Ricardo Catunda destacou que o grande desafio da escola hoje será fugir do viés ideológico do professor que torna o sucesso acadêmico insignificante.

Para Ricardo Catunda, a Educação Física trata-se de uma tarefa complexa que exige da escola um movimento que ultrapasse temas, conteúdos e programas. "A boa escola precisa fazer com que os alunos possam usar esses conhecimentos, como ferramenta para desenvolver sua própria capacidade de pensar", disse, ressaltando que as atividades corporais na educação estimulam o raciocínio, prazer no aprendizado, vivência de conflitos, concentração e participação, além de experiências práticas do cotidiano. Catunda concluiu alertando que a busca deve ser a de uma sociedade humanizada e com políticas públicas não improvisadas, Profissionais de Edu-

cação Física qualificados e o reconhecimento do esporte como um bem e um direito.

Um dos pontos positivos foi quando o Diretor do Departamento do Esporte de Base e de Alto Rendimento do Ministério do Esporte, André Arantes, informou que os Ministérios da Educação e do Esporte vão atuar em conjunto para aumentar o tempo da prática esportiva dos alunos nas escolas. Segundo informou, além das duas horas semanais de aulas de educação física, normalmente oferecidas nos colégios, os alunos devem ter a oportunidade de fazer esportes no turno inverso e para tanto terão que ser contratados mais professores, que vão ser capacitados em áreas específicas, como Judô, Atletismo e Natação.

"Por outro lado, no turno oposto poderemos contemplar tanto os estudantes que desejam fazer uma atividade de lazer como se estivessem em uma academia, quanto aqueles que pretendem treinar uma modalidade a sério", destacou Arantes.

Os Ministérios da Educação e do Esporte também querem incentivar ainda mais a participação dos estudantes nas competições es-



“A boa escola precisa fazer com que os alunos possam usar esses conhecimentos, como ferramenta para desenvolver sua própria capacidade de pensar”

portivas escolares da própria cidade, do Estado, e em nível nacional e internacional. Outro ponto que discutido foi o estímulo ao Atletismo nas escolas.

O Deputado João Arruda, Coordenador da Frente Parlamentar da Atividade Física, afirmou que o objetivo do Seminário e de outros encontros promovidos pela Comissão de Turismo e Desporto em vários Estados é fazer com que as Olimpíadas de 2016, no Rio de Janeiro, contribuam para estabelecer uma cultura de práticas esportivas no País.